



Lousa Literária

Cordel da Festa Junina

Vou Contar nesse Cordel
Dá gosto de relatar
Sobre a festa junina
Que é bastante popular
Na Europa ela surgiu
De lá veio pro Brasil
Para aqui se consagrar.

No Nordeste brasileiro
Virou mesmo tradição
Sempre cada vez mais forte
Ganhou nova versão
E de uma festa pagã
Foi transformada em Cristã
Em louvor a São João.

Conforme relata a Bíblia
E segundo a tradição
Esse uso da fogueira
Tem a sua explicação
Izabel promete avisar
Prima ao ver fumaça no ar
Foi o nascimento de João.

Antes era conhecida
Como festa joanina
Mas passou a ser chamada
Também de festa junina
Sendo assim ampliada
Ficou logo consagrada
Na cultura nordestina.

Assim junho se transformou
Num mês todo festeiro
Também com Santo Antônio
O santo casamenteiro
Com São Pedro a completar
Esse santo popular
Que do céu é o chaveiro.

Do Nordeste se espalhou
E ganhou todo Brasil
Em todo canto se vê
Como ninguém nunca viu
Está no Sul e Sudeste
No Norte e Centro Oeste
Sem perder o seu perfil.

Essa festa tá marcada
Pela grande animação
Tem fogueira e milho assado
Tem foguete e tem balão
Quadrilha pra todo lado
E xote baião e xaxado
Relembrando Gonzagão.

Tem muita coisa gostosa
Pra todo mundo comer
São pratos deliciosos
Que se tem a oferecer
Canjica, aluá, paçoca
Bolo de milho e tapioca
Muito quentão pra beber.

A grande festa da roça
Tomou conta da cidade
Arraiá pra todo lado
É grande a diversidade
Tem casamento caipira
Que no humor se inspira
Com toda criatividade.

Juarês Alencar Pereira
Natural de Exu-PE, é professor de História,
autor do projeto "Rimas que Ensinam" e de
vários trabalhos publicados, realiza oficina de
literatura de cordel em escolas públicas e
privadas.

